



Cocamar capacita equipe técnica para orientar produtor

Além do Dia de Campo de Inverno, várias palestras técnicas realizadas sobre plantas daninhas, sementes, manejo de doenças do trigo, cuidados com o solo e controle de pragas como a cigarrinha, entre outros, têm como objetivo municiar a equipe técnica e os produtores com as informações necessárias para obter os melhores resultados no campo



MILHO

Controle da cigarrinha deve ser feito em toda região e aliar vários manejos



REGIÃO

Regularização Fundiária deve acelerar crescimento no Pontal de Paranapanema

DIAGNÓSTICO

Cocamar, Embrapa e Itaipu apresentam resultados do Projeto Supersolo



Cambé sedia 1º Seminário de Produção de Sementes



O foco na excelência da qualidade faz parte do planejamento estratégico da Cocamar que, desde 2018, atua nesse segmento

Promovido pela Cocamar dia 29/7 em Cambé, o 1º Seminário de Produção de Sementes contou com a participação de especialistas e dezenas de produtores cooperados de várias regiões, em palestras técnicas, apresentação de portfólios e orientações sobre regulação de colheitadeiras, entre outros itens.

QUALIDADE - Ao fazer a abertura, o gerente da Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) da Cocamar, Diogo Amaral, disse que o foco na excelência da qualidade das sementes faz parte do planejamento estratégico da cooperativa que, desde 2018, atua nesse segmento, com sua ampla estrutura localizada em São Sebastião da Amoreira, norte do Estado.

PALESTRA - Por sua vez, qualidade de produção de sementes e seus aspectos

fisiológicos, físicos e sanitários para campos de produção de excelência, foi o tema da apresentação do pesquisador Francisco Carlos Krzyzanowski, da Embrapa Soja.

CERTIFICAÇÃO - Humberto Rosada, coordenador Seedcare Syngenta, discorreu sobre tratamento de sementes e ressaltou que, pelo segundo ano consecutivo, atendendo a uma série de exigências, a Sementes Cocamar foi certificada com a conquista do Seedcare em Excelência de Qualidade por aquela companhia. Ele informou que apenas 25% do setor sementeiro, em nível nacional, possui tal reconhecimento.

PORTFÓLIOS - Bruno Cavenagui, representante técnico de vendas da Syngenta, falou sobre proteção de cultivo, enquanto Iuri Ivan Taffarel, engenheiro



agrônomo da Golden Harvest, apresentou o portfólio de lançamento da empresa de sementes, e Guilherme Honda

fez uma demonstração da linha de foliares e adjuvantes Viridian, produzida pela Cocamar.



REGULAGEM - A agenda foi concluída com uma explanação e atividade prática a respeito de regulação de colheitadeiras, procedida por Heliotérico de Moraes, gerente corporativo de Pós-Vendas da Cocamar Máquinas/Concessionária John Deere. Os cooperados receberam certificados pela participação, conferidos por Humberto Rosada, da Syngenta, e um conjunto fornecido pela Embrapa Soja para validação da colheita.

 <p>Cooperado e Cooperativa crescem juntos</p> <p>Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007 CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br</p> <p>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2022/2025)</p> <p>Luiz Lourenço (presidente), Luiz Pio Lonardoní (vice-presidente), Afonso Akioshi Shiozaki (diretor-secretário), Adauto Lazzarin, Anderson Rufato, Antonio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho, Fred Frand Frandsen, Johnny Nakashima, José Rogério Volpato, Luiz Antônio dos Reis, Luiz Henrique Pedroni, Paulo Vinicius Tamborlin, Sérgio Luis Viúdes e Valdomiro Peres Júnior.</p> <p>CONSELHO FISCAL 2022</p> <p>Guilherme M. Gomes dos Santos (Assai), Elderval V. Plazentín Pinto (Primeiro de Maio), Marilza Beraldi Vendramin (Paranavai), Paulo E. Ricci Siqueira (Floresta), Renan Barbosa Facina (Jussara) e Ricardo Cypriano (Japura)</p>	<p>DIRETORIA EXECUTIVA</p> <p>Divanir Higino - presidente José Cicero Aderaldo - vice-presidente</p> <p>SUPERINTENDENTES</p> <p>Alair Zago - Administrativo e Financeiro Osmar Liberato - Operações Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado Anderson Alves Bertolleti - Negócios Arquimedes Alexandrino - Concessionárias</p> <p>MISSÃO</p> <p>Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação da Cooperativa de forma sustentável</p> <p>VISÃO</p> <p>Crescer com rentabilidade</p>	<p>VALORES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rentabilidade • Qualidade • Confiabilidade • Ética • Transparência • Equidade • Pessoas • Responsabilidade Socioambiental • Segurança <p>POLÍTICA INTEGRADA DA QUALIDADE</p> <p>Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a satisfação de nossos clientes e cooperados, através da melhoria contínua de nossos processos orientados pelos princípios da Governança Cocamar.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Liderança e governança. 2. Estratégia e resultados. 3. Riscos. 4. Relações com partes interessadas. 5. Cooperativismo. 6. Mercado. 7. Social. 8. Ambiental. 9. Qualidade e Segurança do Produto. 10. Processos. 11. Cadeia de Suprimentos. 12. Melhoria. 13. Pessoas. 14. Saúde e Segurança Ocupacional. 15. Informação. 	<p>JORNAL DE SERVIÇO</p>  <p>Fone: 44 3028-5005 - www.jornalcocamar.com.br</p> <p>Journalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires Editoração Gráfica: André Bacarín</p> <p>Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob número 8, livro B, folha 4.</p> <p>Representante Local Isa Simões - 44 - 3028-5005 - 99963-3500</p> <p>Representantes nacionais Agromidia Ltda - 11 5092-3305 Guerreiro Agro Marketing - 44 3026-4457 / 99180-4450</p>
--	--	--	--



Sempre em busca de soluções para o cooperado

A transferência de conhecimentos e tecnologias para enfrentar desafios, como o ataque da cigarrinha em lavouras do milho, é uma prioridade para a cooperativa



Divanir Higino,
presidente da Cocamar

Agricultura, mais do que qualquer outra atividade, está sujeita a muitos desafios. Mesmo assim, é um setor em franco crescimento e de fundamental importância para a economia, o que se deve à determinação dos produtores que, com o apoio da pesquisa e de cooperativas como a Cocamar, incorporam novas tecnologias e soluções.

Um desses desafios tem sido o recorrente ataque da cigarrinha em lavouras de milho, praga de difícil controle, causadora do enfezamento das plantas, doença que afeta a produtividade e em razão da maior quantidade de aplicações, sobrecarrega os custos de produção, sem que isso seja uma garantia de bons resultados.

Para fazer frente a esse problema e prestar orientação ao cooperado, a Cocamar estabeleceu algumas prioridades. De um lado, investiu na capacitação de toda a sua equipe técnica, com vários treinamentos ministrados por profissionais de renome nacional. De outro, junto a diversas empresas parceiras e instituições de pesquisa, intensificou a realização de eventos técnicos nas regiões onde atua,

para levar o máximo possível de informações ao produtor.

Ao mesmo tempo, introduziu defensivos biológicos ao seu portfólio, lembrando que além da questão do controle da praga, isto está alinhado às boas práticas, sob o ponto de vista da sustentabilidade.

E, no recente Dia de Campo de Inverno, realizado na Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) da cooperativa em Floresta, o tema cigarrinha e enfezamento mereceu especial atenção.

Além de muitos experimentos e demonstrações de tecnologias a campo, que, com o envolvimento de empresas parceiras, incluíram híbridos mais tolerantes à doença, foram convidadas duas das maiores especialistas do país em estudos sobre a cigarrinha e o enfezamento, cujas palestras contaram com o atento acompanhamento de cerca de 2 mil participantes, que elogiaram as explicações. Para quem não teve a oportunidade de participar, o conteúdo do evento está disponível no canal da cooperativa no Youtube.

Na UDT vem sendo conduzido, também, um ensaio em rede, com a participação

de outras quatro cooperativas, para a validação de resultados regionais.

Tudo isso sem falar que, em seu planejamento estratégico, a Cocamar está incentivando a cultura do sorgo - que apresenta resistência ao enfezamento - como alternativa para a diversificação durante o inverno.

Diferente de uma empresa comercial comum, a Cocamar está sempre junto do cooperado, buscando soluções para ajudá-lo a superar as dificuldades e a evoluir nos seus negócios, prestando-lhe toda a assistência no sentido de que tenha, efetivamente, o melhor retorno possível.

Sempre que surgirem novidades a respeito desse assunto e de outros que sejam do interesse do cooperado, a cooperativa estará entre as primeiras a divulgar, pois a transferência de conhecimentos e tecnologias, mais que uma prioridade, é um dos nossos principais compromissos.

Nunca deixe de participar dos nossos eventos técnicos, que são uma vitrine do que há de mais avançado e inovador para que o cooperado consiga se aperfeiçoar e manter a rentabilidade do seu negócio.



Nunca deixe de participar dos nossos eventos técnicos, que são uma vitrine do que há de mais avançado e inovador para que o cooperado consiga se aperfeiçoar e manter a rentabilidade do seu negócio.



Controle da cigarrinha demanda ação conjunta e manejo integrado

Para fazer frente ao problema e dar toda orientação necessária ao cooperado, a Cocamar tem unido forças com instituições de pesquisa e tem realizado diversas ações

Atualmente, a cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*) é considerada uma das pragas mais danosas da agricultura e vem desde 2019 preocupando os cooperados e a equipe técnica da Cocamar. Este ano, o intenso ataque do inseto às lavouras de milho segunda safra em todo o Paraná causou e continua causando sérios prejuízos, especialmente nas áreas plantadas precocemente, no início da janela, a partir de 10 de janeiro, e nas lavouras tardias, plantadas entre o fim de fevereiro e o início de março.

DANOS - O maior problema é que a cigarrinha-do-milho não só provoca prejuízos diretos à cultura, mas principalmente transmite doenças com alto potencial de danos. Ao sugar a seiva, a cigarrinha normalmente já faz com que a planta perca o vigor, reduza de tamanho, surjam espigas improdutivas e aumente a suscetibilidade à entrada de outras doenças.

ENFEZAMENTO - Mas se o inseto estiver infectado, pode transmitir diversos patógenos como as bactérias mollicutes, causadoras do enfezamento-pálido (espiroplasma) e enfezamento-vermelho (fitoplasma), e do vírus que provoca o raído fino ou virose risca (Maize Raiado

fino virus). A cigarrinha-do-milho é o único inseto-vetor dos mollicutes espiroplasma e fitoplasma nas plantas e se alimenta e se reproduz somente no milho, mas, pode utilizar outras culturas como hospedeiras temporárias.

PROBLEMAS - O enfezamento do milho é apontado como uma das doenças mais preocupantes para a cultura nas últimas safras, com perdas severas em diversas regiões do país, que podem chegar a 100% segundo a Embrapa, em função da época de infecção e da suscetibilidade da cultivar plantada. A doença diminui a absorção e assimilação de nutrientes pela planta, reduz seu crescimento e desenvolvimento e enfraquece o colmo, o que favorece às infecções por fungos, que resultam em tombamento.

SEM CONTROLE - Mas o maior problema é que uma vez infectada a planta, a doença não tem controle porque age no floema, é sistêmica e ainda serve de fonte de contaminação para outras cigarrinhas. De maneira geral, a infecção ocorre nos estádios iniciais de desenvolvimento do milho, e conseqüentemente, a planta não cresce. Daí o nome de “enfezamento”, como se a planta ficasse enfezada.



Planta de milho com sintomas do enfezamento pálido e vermelho

AÇÕES - Para fazer frente ao problema e dar toda orientação necessária ao cooperado, subsidiando-o com informações para tomada de decisão, a Cocamar tem unido forças com instituições de pesquisa e tem realizado diversas ações, que vão desde a capacitação de sua equipe e difusão de tecnologia, até a participação em pesquisas sobre manejo da praga e controle da doença.

CAPACITAÇÃO - “A Cocamar investiu na capacitação de toda a sua equipe técnica, com vários treinamentos ministrados por profissionais de renome nacional e em parceria com diversas empresas e instituições de pesquisa, intensificou a realização de eventos técnicos nas regiões onde atua, para levar o máximo possível de informações ao produtor”, afirmou o gerente técnico executivo da Cocamar, Renato Watanabe.

CARTILHA - A Cocamar também introduziu defensivos biológicos ao seu portfólio, buscou no mercado os híbridos

mais tolerantes às doenças para a região e em seu planejamento estratégico, está incentivando a cultura do sorgo - que apresenta resistência ao enfezamento - como alternativa para a diversificação durante o inverno. O produtor ainda tem disponível na internet (acesso pelo QR Code no final da matéria) uma cartilha elaborada pela Embrapa com todas as orientações técnicas para manejo da praga e controle da doença.

PESQUISA - Na Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) da cooperativa, em Floresta, vem sendo conduzido um ensaio em rede, com a participação de outras quatro cooperativas, para a validação de resultados regionais. O trabalho conta ainda com o apoio da Ocepar, IDR, Adapar, FAEP e Embrapa. “Temos coletado informações importantes sobre o manejo da praga, tolerância dos híbridos e outras práticas, visando conhecer melhor a praga e os manejos disponíveis na nossa região, analisando os resultados de forma conjunta.



Foto Felipe Souto

Redução do tamanho de espigas e problemas de polinização/granação em plantas afetadas por enfezamentos

A partir do próximo ano, com recursos do governo do Estado, devemos implementar ainda mais este trabalho na UDT da Cocamar em Floresta-PR e das cooperativas envolvidas no projeto”, comentou o gerente técnico de culturas anuais da Cocamar, doutor Rodrigo Sakurada.

PALESTRAS - No recente Dia de Campo de Inverno, realizado na UDT, o tema cigarrinha e enfezamento mereceu especial atenção. Além de muitos experimentos e demonstrações de tecnologias a campo, com o envolvimento de empresas parceiras, foram convidadas duas das maiores especialistas do país em estudos sobre a cigarrinha e o enfezamento, Dra. Simone Mendes e Dra. Dagma Dionísia Silva, pesquisadoras da Embrapa Milho e Sorgo de Sete Lagoas (MG), para falar a respeito aos produtores.

MILHO TIGUERA - Em sua palestra, a doutora Simone destacou a importância de eliminar as plantas de milho tiguera, evitando que as espigas que acabam ficando no solo após a colheita, tornem-se plantas voluntárias que servirão de hospedeiras para multiplicação da cigarrinha. “Em nosso sistema de produção, tem milho no campo o ano todo. Além do milho grão ser plantado no inverno e no verão, tem o milho verde, o para silagem e tem muito milho tiguera no campo perpetuando o ambiente de reprodução da cigarrinha. Colheita mal feita só aumenta o problema”, afirmou.

VÁRIAS PRÁTICAS - A pesquisadora ressaltou ainda a importância de aliar os vários métodos de manejo e controle da praga para um resultado efetivo e “não se concentrar apenas no controle químico, porque não vai con-



Adultos e ninfas vivem em colônias no cartucho e em folhas jovens

trolar”. É preciso sincronizar, diminuindo a janela de plantio, usar híbridos com maior tolerância, tratar as sementes com inseticidas, e monitorar a lavoura para detectar a presença do inseto, fazendo o controle com defensivos químicos seletivos e biológicos, para uma maior efetividade. “E todos os produtores precisam fazer manejo de forma regional, porque cigarrinha migra muito para as novas lavouras, perpetuando a infecção e podendo ser levada pela corrente do vento por mais de 50 km. Como a transmissão e rein-festação são rápidas, só resta adotar boas práticas para conviver com o inseto”, acrescentou a doutora Dagma, pesquisadora da Embrapa.

UM INSETO BASTA - “Não existe nível de dano econômico estabelecido ou de controle. Um inseto basta. Não é possível identificar quantas cigarrinhas estão infectadas e uma só multiplica rápido. Tem que controlar assim que o inseto for identificado na lavoura, já na fase inicial”, orientou Simone, ressaltando que quanto mais se alimenta, mais a cigarrinha transmite os patógenos e uma vez que esta adquire, o pa-

tógeno, se multiplica dentro dela até que o inseto morra.

PONTO CRÍTICO - E quanto mais cedo o patógeno entrar no floema da planta, maior a sua presença e maior o número de cigarrinhas que serão contaminadas. “Se a infecção ocorrer no V12, não tem tempo de o patógeno colonizar a planta. Quanto mais nova a planta, maior o problema. O V4 é o ponto crítico, mas até o V8 tem que fazer o monitoramento constante e o controle imediato da cigarrinha, assim que detectado sua presença”, disse Simone.

HÍBRIDOS - Dagma citou ainda que para ter maior segurança quanto a qual material escolher, é preciso considerar as avaliações regionais dos híbridos porque os materiais sofrem pressões diferentes em cada região. “A principal demanda da Embrapa hoje é o enfezamento. É um problema em todo o país e para que se faça um bom trabalho de controle, é fundamental também que o produtor busque informações com instituições sérias com embasamento científico”, finalizou. ▶▶



Plantas voluntárias de milho (milho tiguera)

Sintomas das doenças

- É difícil distinguir os sintomas a campo entre o enfezamento pálido ou vermelho e o raiado fino
- Sintomas variam de acordo com a idade e tolerância do milho
- A planta forma menos raízes que a sadia e apresenta internódios mais curtos, com redução da altura
- Folhas secam rápido, de maneira precoce e atípica, com descoloração nas margens e na parte apical
- Pode ocorrer avermelhamento das folhas
- Brotamento nas axilas foliares
- Má formação de espigas, redução do tamanho e falhas na granação
- Multiespigamento
- Potencializa a podridão do colmo e tombamento
- No caso do raiado fino, sua incidência geralmente está associada à ocorrência dos enfezamentos, forma pequenos pontos cloróticos nas folhas ou linhas ao longo das nervuras

O que favorece a alta incidência

- Temperaturas elevadas (acima de 17 °C à noite e de 27 °C de dia) favorecem a multiplicação mais rápida dos mollicutes, tanto nas plantas doentes quanto nas cigarrinhas
- Clima ideal para a cigarrinha é de 17 °C a 35°C, mas mesmo no frio, o inseto sobrevive
- Lavouras de milho em diferentes idades que permitem a sobreposições do ciclo da planta, favorecendo a multiplicação e a migração das cigarrinhas
- Presença contínua, no campo, de plantas de milho tiguera
- Nível de susceptibilidade das cultivares de milho

Plano Safra

**Os recursos
do Plano Safra
2022/2023
já estão disponíveis.**

Ao planejar a próxima safra, conte com quem está ao lado do produtor e da produtora rural há 120 anos.

Conte também com os nossos seguros para proteger o seu patrimônio.

Aqui o agronegócio rende um mundo melhor.

Sicredi União PR/SP



**Converse com
o seu gerente.**

O contrato de crédito exige um bom planejamento. Verifique disponibilidade na sua cooperativa e se o crédito cabe no seu orçamento.

SAC -0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de fala -0800 724 0525.
Ouvidoria -0800 646 2519.

Tem coisas que são fundamentais para o campo. A nossa parceria é uma delas.



MILHO

Como controlar

- As medidas de controle precisam ter abrangência regional, sendo adotadas por todos os produtores
- Adotar o conjunto de recomendações técnicas, e não apenas uma medida
- Fazer rotação de cultivos e evitar o plantio sucessivo de gramíneas
- Controlar a qualidade da colheita para evitar perda de grãos e espigas
- Transportar corretamente o milho colhido e evitar a perda de grãos na estrada
- Eliminar o milho voluntário tiguera no mínimo duas semanas antes da semeadura
- Rotacionar os modos de ação para evitar a resistência a inseticidas
- Monitorar a presença da cigarrinha especialmente entre as fases VE e V8
- Aplicar inseticidas registrados para reduzir ao máximo a população
- Usar herbicidas para manter a lavoura no limpo
- Fazer pousio (vazio sanitário) por pelo menos 30 dias
- Não semear milho ao lado de lavouras com plantas adultas apresentando sintomas de enfezamento
- Sincronizar a semeadura na região respeitando o período recomendado
- Usar híbridos com maior tolerância
- Diversificar e rotacionar cultivares de milho
- Usar sementes certificadas e tratadas com inseticidas registrados
- Utilizar controle biológico



Como identificar

- Tem a cor branco-palha ou levemente acinzentado
- O adulto mede de 3,5 a 4,5 mm de comprimento, possui duas pequenas manchas pretas na parte dorsal da cabeça e asas semitransparentes
- As ninfas são de coloração amarelo-clara, medem 1 mm no primeiro estágio e chegam a 4 mm
- Os ovos possuem coloração esbranquiçada, quase transparente, medindo em torno de 1 mm de comprimento
- Adultos e ninfas vivem em colônias no cartucho e em folhas jovens do milho, onde se alimentam, sugando a seiva da planta
- A postura é feita sob a epiderme da folha, preferencialmente na nervura central do cartucho
- Cada fêmea pode pôr de 400 a 600 ovos
- A temperatura ideal para incubação é de 26° a 28°C, e dura de 8 a 10 dias
- Ciclo de vida é de 25 a 30 dias, considerando uma temperatura média de 25°C
- Inseto migra de lavouras com plantas adultas para outras com plântulas recém-emergidas
- Só completa seu ciclo de vida no milho, mas sobrevive em outras lavouras



Acesse o QRCode para ver a Cartilha manejo da cigarrinha e enfezamentos na cultura do milho



Acesse o QRCode para assistir a palestra sobre Cigarrinha com a Dra Simone Mendes



Acesse o QRCode para assistir a palestra sobre Enfezamento com a Dra Dagma Silva

Cooperativas buscam soluções para o controle

Representantes da Ocepar (Organização das Cooperativas do Estado do Paraná) e de várias cooperativas paranaenses reuniram-se dia 28/7, em Maringá, na sede da Cocamar, para um alinhamento sobre como enfrentar um problema que tem causado grandes prejuízos aos produtores: o ataque da cigarrinha, causadora do enfezamento na cultura do milho. Além da Cocamar, participaram Copacol, C,Vale, Integrada, Coamo, Lar, Coopavel e CooperTradição.

AVALIAÇÃO - Conforme explicou Silvio Krinski, coordenador de desenvolvimento técnico da Ocepar, um dos objetivos

foi ouvir as cooperativas para uma avaliação geral de quanto esse problema tem impactado nas diferentes regiões do estado. “A preocupação é geral”, disse.

AÇÕES - Além de ações realizadas em parceria com a Embrapa, para trabalhar com materiais mais resistentes, bem como um manejo adequado, as cooperativas investiram na capacitação de suas equipes técnicas e têm realizado dias de campo para levar informações aos cooperados.

EVOLUÇÃO - Foi proposto durante a reunião manter uma rede de monitora-

mento como estratégia para acompanhar a dinâmica da praga e o complexo enfezamento nas regiões do estado. Silvio informou também que o assunto será levado para discussão no Plano Paraná Cooperativo, o PRC200. “Os cooperados aumentam seu custo de produção com mais aplicações e sem que isso seja garantia de bom resultado”, afirmou o coordenador, lembrando que todas as regiões do Estado estão sendo muito afetadas.

COMUNICAÇÃO - Para fazer frente ao desafio, houve o consenso, durante a reunião, de que esse trabalho precisa

adotar também uma comunicação mais estratégica e pontual com os cooperados, para a eliminação de plantas voluntárias, o chamado milho tiguera, que funcionam como hospedeiras da cigarrinha.

SENSIBILIZAR - “Temos que fazer uma ação maciça de comunicação em determinados períodos do ano, no sentido de que os produtores sejam sensibilizados sobre as ações prioritárias a serem tomadas”, pontuou Silvio, assinalando que a eficácia do controle depende da erradicação das plantas tigueras por parte de todos.



unicampo_coop



unisolo.agr.br



unicampo



UNICAMPO

POR QUE FAZER AMOSTRAGEM DE SOLO?

A **amostragem de solo** serve para a mensurar as características químicas e físicas do solo e, com isso, direcionar o **manejo adequado** de corretivos e fertilizantes das lavouras a serem implantadas ou que já existe (no caso de lavouras permanentes). E para fazer a amostragem existem alguns **passos a serem seguidos**:

- 1º Separação das glebas a serem amostradas;
- 2º Utilização de ferramentas adequadas para amostragem;
- 3º Coletar com caminhamento em zigue-zague na gleba, com profundidade adequada para a finalidade da amostra (análise química ou física);
- 4º Embalar e identificar a(s) amostra(s) com quantidade e forma adequada para envio um laboratório idôneo.

Entre em contato e conheça nosso serviço!



|44| 4009 - 3851 |44| 9.9172 - 4856

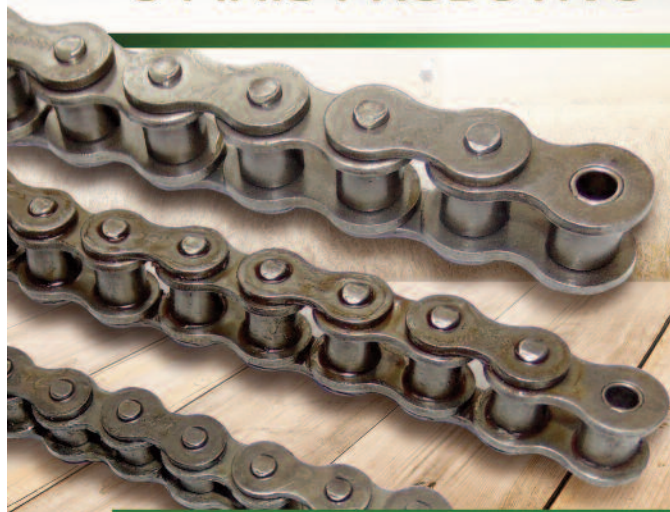


Av. Carneiro Leão, 65, 14º Andar - Zona 01 - Maringá/PR



UNICAMPO
Unindo forças no campo

ROLAMENTOS E CORRENTES DA MAIS ALTA QUALIDADE PARA SEU PLANTIO SER O MAIS PRODUTIVO



COOPERADOS COCAMAR COMPRAM PRODUTOS COM GARANTIA DE QUALIDADE, SUPORTE E MELHOR PREÇO. SOLICITE ORÇAMENTO EM UMA LOJA COCAMAR.

RCC
Power Transmission



Região deve crescer com regularização fundiária

Em Presidente Prudente, governo paulista formalizou medidas voltadas a propriedades médias e grandes e para titularização de pequenos assentamentos

O Pontal do Paranapanema pode ganhar um forte impulso, em seu desenvolvimento, com a lei que permite a regularização fundiária das terras consideradas devolutas, promulgada no dia 21/7 em Presidente Prudente pelo governador Rodrigo Garcia.

PROGRAMA - Com a criação do Programa Estadual de Regularização de Terras, o governo do Estado, por meio da Secretaria da Fazenda, está autorizado a regularizar terras já ocupadas e com área superior a 15 módulos (que variam, em hectares, de acordo com cada município). Na mesma oportunidade, Garcia regulamentou a lei nº 17.517, que transfere, em definitivo, terras estaduais a produtores rurais assentados mediante pagamento.

LEI DA PAZ - "Vim a Presidente Prudente para sancionar a lei da paz no campo, a lei que vai trazer desenvolvimento e investimento para a área rural. É uma lei construída por muitas mãos, de autoria de diversos deputados, de diversos partidos, e que agora conta com a minha sanção definitiva", declarou o governador. "São duas ações im-



Rodrigo Garcia sanciona a "Lei da paz" que trará segurança jurídica a produtores

portantes para as propriedades médias e grandes e também para titularização dos pequenos assentamentos", acrescentou.

SEGURANÇA JURÍDICA - Segundo o governo paulista, as duas medidas contribuem para a resolução de litígios relacionados a terras devolutas estaduais. Além disso, segundo o entendimento do Palácio dos Bandeirantes, a norma também garante segurança jurí-

dica e favorece o desenvolvimento econômico, a melhoria da produtividade, a geração de novos empregos e a competitividade do agronegócio paulista.

ACORDOS - Pelo Programa Estadual de Regularização de Terras, o governo pode transigir e celebrar acordos, judicial ou administrativamente, para fins de alienação, com vistas a prevenir demandas ou extinguir as que estiverem pendentes, em todas as fases dos pro-

cessos discriminatórios, reivindicatórios e regularização de posses em terras devolutas.

INVESTIMENTOS - O governo esclarece que os recursos arrecadados serão prioritariamente destinados a políticas públicas de saúde, educação e desenvolvimento social e econômico do Estado, priorizando investimentos nos municípios onde houver a regularização fundiária. ►►



Como será feita a alienação

A alienação das terras será feita mediante análise, medição e demarcação da área pela Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp). A indenização de até 40% do valor da área será definida com base no percentual do valor médio por hectare conforme a tabela oficial do Instituto de Economia Agrícola (IEA), vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado.

Após parecer da Fundação Itesp e manifestação da Secretaria da Justiça e Cidadania, o processo será encaminhado à Procuradoria Geral do Estado para análise final antes da formalização de acordo por escritura pública ou outros termos de posse.

STIHL

MAIS AGILIDADE E PRECISÃO PARA SUA ROTINA DE ATIVIDADES.

A motosserra STIHL MS 170 oferece agilidade e precisão para você realizar atividades de corte de lenha, poda, serviços leves e até uso ocasional em pequenas propriedades.

Além disso, essa ferramenta tem um ótimo custo-benefício, facilidade de operação e baixo peso para facilitar o seu dia a dia.

STIHL. Junto de quem faz o agro.



@STIHLBRASIL



@STIHLOFICIAL



STIHL BRASIL



STIHL BRASIL OFICIAL

[OFERTAS.STIHL.COM.BR](https://www.ofertas.stihl.com.br)



Novas normas para assentamentos

Já nas novas normas para assentamentos, os produtores rurais precisam utilizar o espaço há pelo menos dez anos ou ter a concessão há cinco anos. Pelas regras, a venda só será permitida após laudo do Itesp e pagamento de 5% do valor médio por hectare da

região, com possibilidade de parcelamento por dez anos.

IMPACTO - A medida deve impactar cerca de 30 mil pessoas das 7.133 famílias que vivem em 140 assentamentos estaduais distribuídos por

150 mil hectares. O uso das terras deve ser mantido para agricultura familiar.

REGRAS - Os beneficiários não poderão vender as terras ou fazer qualquer tipo de negócio por, no mínimo, dez anos.

Também ficam proibidas a transferência do imóvel, seja para pessoas físicas ou jurídicas, e a divisão das terras. Os acordos também exigem cumprimento da legislação ambiental, em especial a manutenção e a preservação das áreas de reserva legal.

Repercussão

A Cocamar possui estruturas de atendimento aos produtores em vários municípios da região oeste paulista. Além de Presidente Prudente, conta com unidades em Mirante do Paranapanema (inaugurada no início deste ano com a presença do então vice-governador Rodrigo Garcia), Iepê, Cruzália e Palmital.

DESTRAVAR - De acordo com o presidente do Conselho de Administração da cooperativa, Luiz Lourenço, "a regularização fundiária vai destravar o desenvolvimento econômico, beneficiando os municípios da região". Ele frisa que a segurança jurídica propicia o investimento e a tendência é que, nos próximos anos, haja uma expansão nas lavouras de

grãos, a exemplo do que se vê em outras regiões.

LEGITIMIDADE - O secretário nacional de Assuntos Fundiários do governo federal, Luiz Antonio Nabhan Garcia, afirma que a nova lei chega para legitimar os proprietários rurais no Pontal do Paranapanema. "Nós enxergamos isso como um reconhecimento da legitimidade das famílias que estão aqui há mais de 150 anos", diz.

GRANDE CONQUISTA - Já o prefeito de Mirante do Paranapanema (SP), Átila Ramiro Menezes Dourado, ressalta a quantidade de assentamentos rurais em seu município, 38 no total, sendo o mais



Átila Dourado, prefeito de Mirante do Paranapanema: grande conquista

numeroso do Estado, e fala também sobre o desenvolvimento que a nova lei irá proporcionar. "Isso aí representa uma grande conquista para os produtores rurais aqui da nossa região. Saber que a terra vai ser dele daqui para

frente. Ele cria um outro patamar, uma fase diferente não só para Mirante, mas para a região toda. Eu acredito que o desenvolvimento daqui para frente do Pontal, em específico, vai se igualar às outras regiões do Estado", salienta.

Sua lavoura bem cuidada do solo às plantas com as soluções da Viter.

Votorantim Cimentos

viter

omz.ag

Com as soluções da Viter, a marca de insumos agrícolas da Votorantim Cimentos, você obtém a melhor correção e nutrição do solo, além de proteger as folhas e frutos dos efeitos nocivos do excesso de raios solares.



optmix






sungard

A solução para o equilíbrio de bases com Cálcio, Magnésio e Enxofre em aplicação única.

- Corrige o pH em profundidade;
- Condiciona o solo;
- Melhora o ambiente produtivo;
- Proporciona manutenção da fertilidade;
- Otimiza a gestão operacional e logística.

Eficiente desde a primeira aplicação, protege as folhas e frutos proporcionando conforto térmico à lavoura.

- Proporciona condições adequadas para o melhor desenvolvimento das plantas;
- Reduz o estresse térmico das plantas;
- Mantém a coloração dos frutos e evita a escaldadura das folhas.

   @viteragro



Accesse nosso site para mais informações:
viteragro.com.br



Mais de 2 mil participantes

Foi o primeiro grande evento realizado pela cooperativa após quase dois anos e meio de pandemia, que restringiu as realizações presenciais

Mais de 2 mil produtores cooperados de várias regiões atendidas pela Cocamar nos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul, visitaram o Dia de Campo de Inverno promovido pela cooperativa no dia 14/7 em sua Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) no município de Floresta, região de Maringá. Foi o primeiro grande evento realizado pela cooperativa após quase dois anos e meio de pandemia, que restringiu as realizações presenciais.

CIGARRINHA - Eles conheceram uma série de novidades em tecnologias voltadas ao aumento da produtividade das lavouras cultivadas no inverno, como milho e trigo, e debateram sobre um dos problemas que mais tem preocupado os produtores de milho nos últimos anos, o ataque da cigarrinha. Causadora do enfezamento das plantas, a cigarrinha foi tema de palestras ministradas por duas reconhecidas pesquisadoras da Embrapa Milho e Sorgo de Sete Lagoas (MG): Simone Mendes e Dagma Dionísia Silva.

VIRIDIAN - Além do estande onde os cooperados conheceram os resultados da linha Viridian de fertilizantes foliares e adjuvantes, a Cocamar demonstrou o avanço da agricultura digital e da conectividade no espaço da Cocamar Máquinas/Concessionário John Deere.

ENERGIA - Em outro estande, a cooperativa apresentou a sua nova empresa, Cocamar Energia, voltada à comercialização de sistemas para geração de energia fotovoltaica.

PISCICULTURA - Sem falar da área sobre piscicultura - em que estudos são realizados para conhecer sua viabilidade como opção a ser oferecida aos cooperados - e de um grande número de parcelas de milho e trigo, destinadas a competição de variedades e híbridos, algumas das quais irrigadas.

ESTAÇÕES TÉCNICAS - Divididos em grupos, os participantes percorreram quatro estações técnicas, três das quais sobre manejo e tecnologias de aplicação, conduzidas por profissionais do Instituto Dashen, de Bandeirantes (PR) e, a quarta, a respeito de plantas daninhas, com especialistas da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

BALCÃO DE NEGÓCIOS - Além do balcão de negócios, com muitas oportunidades, se somaram apresentações de tecnologias desenvolvidas por 24 empresas parceiras, com seus estandes e campos demonstrativos.

INOVAÇÕES - “A exemplo do Safratec [promovido no verão], o Dia de Campo de Inverno é uma referência em inovações para o agro regional”, comentou o presidente executivo Divanir Higino, em sua saudação, na abertura. São eventos que oferecem soluções, segundo ele, para que os produtores cooperados possam se desenvolver em seus negócios.

JORNADA DO COOPERADO - Higino falou também sobre a alta qualidade do atendimento técnico prestado pela cooperativa e destacou que a Jornada do Cooperado, em andamento, tem a finalidade de aprimorar os serviços oferecidos, elevando-os a um padrão de excelência.

HÍBRIDO - O gerente executivo técnico Renato Watanabe comentou que “depois de dois anos e meio transferindo conhecimentos para os cooperados de forma digital, voltamos com toda a força ao evento híbrido”. Se a expectativa era receber cerca de 800 visitantes, o número passou de 2 mil, “o que mostra a importância do nosso evento para a região, tratando de pautas importantes”. Watanabe cita ainda que a Cocamar continuou inovando: além do contato presencial, todas as estações técnicas foram gravadas para ficar à disposição dos cooperados no canal da cooperativa no YouTube.



OPORTUNIDADE - O cooperado Vanderlei Leonardi se deslocou de São Martinho, município de Rolândia, para participar do Dia de Campo e disse ter gostado de tudo o que viu. “Depois de um longo período sem eventos presenciais, não poderíamos perder essa oportunidade”, disse Leonardi, que elogiou a qualidade das palestras sobre cigarrinha, “muito esclarecedoras”, e também as apresentações nos estandes e estações técnicas.

NOVIDADES - De Altônia, o cooperado Luiz Carlos Faria conta que saiu ainda de madrugada do sítio para aproveitar bem.

“O Dia de Campo da Cocamar é um evento importante para que os produtores se atualizem sobre as melhores tecnologias”, afirmou. Ele percorreu praticamente todos os estandes e, ao final, disse ter ficado satisfeito e “com a cabeça repleta de novidades”.



Para ver outras fotos do Dia de Campo de Inverno acesse o QRCode



A **GTOP-GBR** oferece o melhor custo-benefício, entregando **desempenho** e **confiabilidade** nos segmentos agrícola, industrial e automotivo.

É mais que top, é **GTOP-GBR**.



 /gtopgbr
 /gtopgbr
 www.GTOPGBR.com.br

Para uma lavoura mais produtiva e saudável: Ekosil e Potasil

O Ekosil e Potasil são fontes 100% nacionais de potássio, silício e micronutrientes, com altíssima eficiência agrônômica. São anos de pesquisa e de qualidade no campo.



Yoorin[®]
Fertilizantes

www.yoorin.com.br



Unidades realizam ações no Dia C

Em toda área de ação da Cocamar houve atividades voltadas a apoiar entidades assistenciais

A passagem do Dia de Cooperar, dia 2/7, em que foi comemorado o Dia Internacional do Cooperativismo, não foi marcada apenas pelo evento em Maringá que reuniu na Associação Cocamar 300 voluntários de 9 cooperativas da cidade para montar 500 cestas básicas, destinadas a famílias de imigrantes e refugiados. Em todas as unidades da Cocamar houve também ações voltadas a apoiar entidades assistenciais.

NOROESTE - Colaboradores e voluntários produziram fraldas geriátricas em Paranaíba, Nova Esperança e Paraíso do Norte. Em Umuarama, foi feita uma visita, levando doações, ao Lar Santa Faustina, que presta atendimento a idosos. Tuneiras do Oeste, Tapira e Cruzeiro do Oeste arrecadaram alimentos junto aos clientes em supermercados e, em Querência do Norte, conseguiu-se a doação de macarrão para a Casa da Sopa. Em Douradina, colaboradores e voluntários fizeram a doação de sangue, enquanto em Nova Londrina foi realizada uma ação voluntária na Apae.

COOPERATIVISMO - "São iniciativas que atendem a um dos princípios básicos do cooperativismo, a preocupação com a comunidade", afirma o gerente regional Carlos Bortot, assinalando que, ao longo do ano, as estruturas da Cocamar desenvolvem uma série de outras ações, incluindo arrecadação de alimentos e agasalhos, voltadas a apoiar instituições que assistem pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade.

FRALDAS - A doação de fraldas geriátricas para o Lar de Idosos e pessoas acamadas foi uma das atividades realizadas pela unidade de São Jorge do Ivaí, com a participação do núcleo feminino e do Sicredi, além de uma palestra com crianças da Pré-Escola Municipal Monteiro Lobato sobre as culturas da região. A produção de fraldas geriátricas também mobilizou o núcleo feminino e colaboradores de Doutor Camargo, para atender ao Lar de Idosos, enquanto Cianorte e Ourizona arrecadaram esse artigo para a mesma destinação.

IDOSOS - Maringá reservou o dia 20/6 à produção de fraldas geriátricas para doação ao Lar dos Velinhos, entidade que no dia 22/6 recebeu a visita de uma equipe formada por colaboradoras da unidade e uma cabeleireira do Sintracoop, para corte de cabelo, manicure e outros cuidados. Uma visita ao Lar de Idosos de São Carlos do Ivaí, com a realização de um café da tarde, foi a iniciativa da unidade de Florai.

APAE - Japurá fez a entrega de recursos obtidos junto aos cooperados e colaboradores na Apae, e doações de alimentos na festa junina da entidade. Atalaia entregou um cheque no valor de R\$ 10 mil para a compra de prêmios destinados a um bingo para manutenção da Apae e colaboradores ajudam na venda de cartelas. Em Jussara, colaboradores e participantes do núcleo feminino, apoiaram a Pastoral da Criança na produção de fraldas infantis. A unidade promoveu dia 24/6, uma festa junina para arrecadar recursos para a compra de agasalhos para doação a famílias carentes.

NORTE - Na região de Londrina, colaboradores, cooperados e núcleos femininos de 14 municípios que sediam estruturas da Cocamar, participaram das atividades relacionadas ao Dia de Cooperar. O gerente regional Nilton César Martins destacou "o alto nível de envolvimento em prol da comunidade, colocando em prática um dos mais nobres princípios do cooperativismo".

SANGUE - Rancho Alegre e Sertaneja (junto com Leopólis) desenvolveram uma ação voltada à doação de sangue, para hospitais de Cornélio Procopio, envolvendo colaboradores, cooperados e familiares. Sertanópolis e Assaí fizeram, igualmente, a doação de sangue, para atender o Hemocentro de Londrina. Em Arapongas, Sabáudia, Centenário do Sul, Lupionópolis e Pitangueiras, o objetivo foi a doação de sangue para o Hospital do Câncer e outros, cujos estoques estão baixos. Por fim, colaboradores da unidade de São Miguel do Iguçu fizeram a doação de sangue no Hemonúcleo de Foz do Iguçu.

ARRECADÇÃO - Nova Fátima promoveu



arrecadação de alimentos e incentivou a doação de sangue, entre colaboradores e cooperados. Uma quantidade significativa de gêneros não perecíveis foi conseguida em uma festa junina promovida na unidade, com a participação de colaboradores, cooperados e famílias, envolvendo as cooperativas Sicredi, Unimed e Unicampo.

ALIMENTOS - Santa Mariana arrecadou alimentos destinados ao Asilo Bom Pastor. Em Carlópolis foi doado leite ao Asilo São Vicente de Paulo e, em Ibiporã, foram arrecadados 1.070 litros de leite e entregues ao Hospital Cristo Rei. Santa Cecília do Pavão fez a doação de café, sucos, óleos e pães para o Lar dos Idosos e São Jerônimo da Serra arrecadou alimentos para distribuição a famílias carentes.

CESTAS - Por meio de suas estruturas em Londrina, Warta, Serrinha e Tamarana, a Cocamar se uniu a um movimento que reuniu voluntários de outras cooperativas (Integrada, Sicredi, Sicoob, Uniprime, Unicred e Cresol). Ao longo de quatro sábados (dias 11, 18 e 25/6 e 2/7) nos supermercados da cidade, solicitaram a doação de alimentos aos clientes, destinados a famílias em situação de vulnerabilidade. Foram obtidos 7 mil quilos e voluntários do programa Mesa Brasil/Sesc montaram cestas básicas, junto com colaboradores de Londrina e Warta.

IDOSOS 2 - Apucarana mobilizou-se para arrecadar alimentos e produtos de higiene e limpeza, para o Asilo São Vicente de Paulo, enquanto o Lar de Idosos de Alvorada do Sul recebeu fraldas geriátricas que haviam sido conseguidas pela equipe da unidade local, o mesmo acontecendo em Primeiro de Maio e Jaguapitã, sendo que Cambé produziu fraldas para o Lar Santo Antônio e Rolândia para o Lar de Idosos da cidade.

CRIANÇAS - Uma tarde de recreação e lanche envolvendo 120 crianças de uma creche foi promovida em Bela Vista do Paraíso e, em Prado Ferreira, o evento foi com crianças participantes do projeto Crescendo com Cidadania. Em Porecatu, a unidade fez a entrega de marmitas com sopas para a população de rua.

MS - No Mato Grosso do Sul, a estrutura de Ivinhema doou alimentos e se juntou a outras cooperativas da região e ao poder público municipal para uma ação solidária e de atendimento à comunidade em saúde e lazer. Um Arraiá Beneficente movimentou colaboradores, cooperados e familiares em Nova Andradina, visando a arrecadação de alimentos, enquanto a produção de fraldas geriátricas foi destaque em Naviraí, sendo tudo encaminhado para entidades assistenciais. Ainda em Naviraí, colaboradores participaram de um arrastão contra a dengue, promovido em bairros da cidade.

SP - No Estado de São Paulo, a equipe de Presidente Prudente doou sangue atendendo a um apelo feito por hospitais e bancos de sangue, junto à comunidade, devido ao baixo nível dos estoques, sendo que em lepê, a unidade se mobilizou para arrecadar alimentos. Em Palmital, uma ação obteve bolachas e biscoitos para atender a uma solicitação do asilo da cidade. No município de Maracaí, o Lar de Idosos Walter Mayer recebeu um café da tarde promovido pela unidade de Cruzália e, em Mirante do Paranapanema, foi realizada uma visita ao Asilo Kansaku Kikushi.



Para ver fotos de todas as unidades da Cocamar acesse o QRCode



L'ATELIER

CONCEPT HOMES

Uma *obra* de *arte*
esculpida para *você*.

O SEU EMBRAED EM ITAPEMA



EMBRAED
EMPREENHIMENTOS

Santa Catarina | Paraná

@embraed



CENTRAL DE VENDAS ITAPEMA

47 3264 0008

Avenida Nereu Ramos, 4514
esq. com a Rua 268, Meia Praia
Itapema - SC



Proteger o solo e a produtividade

Diversificação de culturas no sistema de plantio direto é a ferramenta-chave para a melhoria dos sistemas de produção da região

Vinte e dois anos de rotação de cultura e de um manejo de solo que prioriza a qualidade física, biológica e química do solo mostram o impacto que este modelo de produção aprimorado, com maior diversidade de espécies vegetais, tem sobre os índices de produtividade e a qualidade do solo, rico em raízes, com boa cobertura, sem compactação, boa infiltração de água e equilíbrio em todos os sentidos.

ONDE MELHORAR - “Estamos colhendo os frutos desse trabalho. Apesar da longa estiagem na safra passada, ainda obtivemos 82 sacas de soja por alqueire, enquanto a média do município foi de 35 sacas de soja por alqueire”, afirma Sidnei Celestino, de Ivatuba, que participa do projeto SuperSolo. “Com esse diagnóstico podemos enxergar os resultados do nosso trabalho e identificar onde há espaço para melhorar”, acrescenta.

AÇÃO INTEGRADA - Conduzido há quatro anos por meio de um trabalho conjunto entre Cocamar e Embrapa Soja, o Projeto SuperSolo conta também, a partir desse ano, com a parceria da Itaipu Binacional, interessada em gerar e transferir tecnologias e conhecimentos para o aprimoramento do manejo do solo e aumento da eficiência de uso da água no entorno da Represa de Itaipu, fortalecer a conscientização dos produtores quanto a conservação dos solos e águas, avaliando e dimensionando de forma digital os terraços. Por isso, o programa

de Ação Integrada de Solos e Água foi ampliado e, além da Cocamar, tem a participação de cooperativas de outras regiões do Estado.

AVALIAÇÕES - Os resultados das avaliações realizadas na safra 2021/22 em propriedades de seis produtores cooperados nos municípios de Floresta, Ivatuba, Doutor Camargo e São Jorge do Ivaí, foram apresentados durante reunião dia 2/8, em Maringá, por dois pesquisadores da Embrapa Soja, Henrique Debiasi e Júlio Franchini. Nestas áreas há propriedades onde são adotados o sistema tradicional de soja/milho e onde é feita rotação, introduzindo também o consórcio do milho com a braquiária e o uso de milheto e braquiária solteira.

RESULTADOS - “Os dados obtidos esse ano só vieram reforçar o que já tínhamos identificado no diagnóstico da qualidade do manejo e o impacto de modelos de produção aprimorados sobre a fertilidade do solo nas regiões Norte e Noroeste do Paraná, nos três primeiros anos de trabalho”, afirma o gerente técnico da cooperativa, Rafael Furlanetto. Além de técnicos da cooperativa, o evento contou com a presença dos produtores participantes do projeto.

FATORES LIMITANTES - “Novamente ficou claro que os principais fatores limitantes à produtividade e estabilidade de produção são a degradação da estrutura do solo, por compactação e desagrega-



Pesquisadores da Embrapa apresentam resultados do Projeto SuperSolo

ção excessivas, o baixo nível de matéria orgânica e de cobertura do solo, que resultam em baixa infiltração e retenção de água, e a acidez. Falta palhada e raízes e muitos produtores ainda adotam preparo do solo sem critério técnico”, enumera Franchini. “Revolvimento do solo sem critério tem um impacto muito grande na qualidade do solo e na taxa de infiltração de água”, ressalta Henrique Debiasi. “Da mesma forma, ficou claro que a diversificação de culturas no sistema de plantio direto é a ferramenta-chave para a melhoria dos sistemas de produção”, acrescenta Franchini.

ESTRATÉGIAS - O objetivo do Projeto SuperSolo é conhecer a qualidade do solo e identificar os principais fatores limitantes à produção agrícola relacionados ao manejo do solo e possibilitar, ao longo dos anos, uma visão geral da realidade nas regiões noroeste e norte do Paraná, conforme explica Furlanetto. As avaliações de diferentes modelos de sistemas de produção de grãos são necessárias para que, a partir de um diagnóstico, se possa orientar os produtores indicando estratégias para mitigar os fa-

tores que vêm limitando a produtividade das lavouras

INÍCIO - A parceria que começou no ciclo de verão 2018/19 e prosseguiu na temporada 2019/20, foi interrompida na safra 2020/21 por causa da pandemia e foi retomada no período 2021/22 avaliando 17 áreas no primeiro ano, 24 no segundo e 24 no terceiro na área de ação da Cocamar. Dentro do novo molde, o trabalho será desenvolvido por três anos. Na safra 2021/22 e nas duas seguintes (2022/23 e 2023/24) vão ser avaliadas 37 talhões nas regiões norte, central, noroeste e oeste do Paraná, incluindo duas microbacias nos municípios de Toledo e Iporã.

DIAGNÓSTICO - As avaliações compreendem infiltração de água no solo em diferentes sistemas de manejo, diagnóstico rápido das estruturas de solo, fertilidades química e biológica (enzimas), qualidade e quantidade de cobertura proporcionada pela palhada, análise para quantificação de espécies de nematoides e determinação de índices de vegetação no talhão.

INFORMAÇÕES - “Há informações disponíveis ao produtor e muitas oportunidades de melhorias com a adoção de práticas e tecnologias validadas pela pesquisa e, em geral, conhecidas dos produtores. O sistema predominante na região, de soja-milho, sem a diversificação de culturas ou sem o consórcio milho e braquiária, tem limitado o potencial produtivo, levando a reduções drásticas na produtividade em anos mais secos. Protegendo o solo, o produtor protege sua produtividade”, finaliza Debiasi.





Dia de Campo mostra opções de controle de plantas daninhas

Produtores e técnicos puderam avaliar na prática os resultados obtidos com os vários produtos existentes no mercado e tirar suas dúvidas

Com o objetivo de dar orientações e mostrar aos produtores as ferramentas disponíveis para manejo e controle de plantas daninhas em pré-plantio de soja, especialmente manejo de resistência, a equipe técnica da Cocamar organizou um dia de campo na propriedade do cooperado Paulo Esteves, em Doutor Camargo, dia 22 de julho. Participaram cerca de 60 pessoas entre profissionais da cooperativa e de cooperados da região.

PRÁTICA - Na área foi montado um protocolo com herbicidas para manejo outonal, em resistentes e o evento contou com palestra e orientação do professor doutor e pesquisador da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Leandro Paiola Albrecht. Os produtores e técnicos puderam avaliar na prática os resultados obtidos em cada situação e tirar suas dúvidas com o pesquisador da UFPR, que falou também sobre a necessidade de controle do milho tigruera, ante a crescente infestação de cigarrinhas do milho.

PRODUTOS - Na tabela montada na propriedade, além de uma área deixada como testemunha, sem qualquer controle, nas demais parcelas foram feitas aplicações dos melhores produtos, os mais utilizados do mercado, para manejo de plantas daninhas, fazendo diversas combinações de princípios ativos, com uma e duas aplicações (feita em 1/7 e a sequencial no dia 11/7), mostrando a performance de cada produto para ajudar na tomada de decisão de controle na propriedade.

FERRAMENTAS - “Existem várias ferramentas para manejo de plantas daninhas que podem ser utilizadas de acordo com a situação existente na propriedade. O produtor precisa buscar a orientação técnica e avaliar qual a melhor opção. O protocolo mostrou que para cada situação há uma ferramenta, um produto que age de forma mais eficaz e a importância de fazer o manejo da forma recomendada. Não há uma receita de bolo única”, afirmou o gerente técnico Rafael Furlanetto.



CONTROLE - Citando a resistência de plantas daninhas, especialmente buva e capim amargoso, o pesquisador da UFPR destacou a importância de fazer o controle já na fase inicial de desenvolvimento da planta, no caso da buva entre 4 a 6 folhas ou no máximo oito

folhas. “Não dá para brincar. É preciso entrar com o controle o mais cedo possível para efetivamente controlar o problema. Deixando uma planta de buva por metro quadrado a perda em soja equivale a uma caminhonete de luxo a cada 200 hectares”, comentou.

Treinamento em manejo de doenças do trigo

Manejo de Doenças do Trigo foi o tema do treinamento que a Cocamar promoveu dia 19/7, em Cambé, no auditório da Cocamar Máquinas, com a equipe técnica de várias unidades da cooperativa, localizadas na região norte do Paraná.

ESPECIALISTA - Realizado em parceria com a empresa Basf, o evento foi conduzido pela Doutora Carolina Deuner, especialista da Universidade de Passo Fundo (RS).

QUALIDADE - O gerente técnico Rafael Furlanetto salienta que nos últimos meses os profissionais técnicos da cooperativa passaram por uma série de treinamentos em diversos assuntos. “A atualização é uma necessidade constante visando a prestar um atendimento ainda de mais qualidade aos cooperados”, conclui Furlanetto.





Resultados atestam qualidade da linha Viridian

Na safra de soja 2021/22, o desempenho das lavouras foi superior ou semelhante ao de áreas testemunhas tratadas com produtos concorrentes

Para apresentar os resultados de experimentos em que foram utilizados fertilizantes foliares e adjuvantes Viridian, produzidos pela Cocamar, na safra de soja 2021/22, a cooperativa reuniu sua equipe técnica e dirigentes no dia 13/7, na Associação Cocamar, em Maringá.

PARCELAS - Em resumo, num total de 860 parcelas conduzidas em municípios das regiões noroeste e norte do Paraná, o desempenho das lavouras foi superior ou pelo menos semelhante ao de áreas testemunhas tratadas com produtos concorrentes, conforme explicou o engenheiro agrônomo André Sordi, que atua com geração de demanda.

PROMISSORES - “Pelo fato de a Cocamar estar ainda praticamente iniciando sua participação nesse mercado, os resultados são muito promissores, o que atesta a alta qualidade da linha Viridian”, destacou Sordi, frisando que os experimentos seguiram 4 protocolos técnicos.

SATISFAÇÃO - Ao ressaltar que os produtos Viridian já alcançam padrões de qualidade que os situam entre os melhores ou iguais às marcas de maior prestígio no mercado, o gerente comercial de insumos, engenheiro agrônomo Danilo Lomba, mencionou que a linha da cooperativa já conta

com o aval de muitos produtores, os quais têm expressado sua satisfação em depoimentos gravados. “Essa é, sem dúvida, a nossa melhor propaganda, baseada em resultados e também na credibilidade e na confiança na Cocamar”, disse.

POTENCIAL - Durante palestra, o professor Tadeu Inoue, doutor em solos e nutrição de plantas da Universidade Estadual de Maringá (UEM), citou que de 1990 a 2022 a produtividade de soja no país saltou de 2,4 mil para 3,3 quilos/hectare. No entanto, apenas 34% dos produtores superam a marca de 3 mil quilos, enquanto 59% só vão até esse número, lembrando que 10% dos fatores são bióticos (os componentes vivos do meio ambiente) e 60% abióticos (luz, temperatura, água, solo e outros). “O manejo nutricional via foliar é uma ferramenta complementar ao aplicado via solo”, explicou, destacando que o mesmo ajuda a expressar o potencial de rendimento da lavoura.

EXPERIÊNCIAS - Ainda como parte da programação, o gerente comercial de Insumos, Tiago Palaro, entrevistou no palco seis técnicos de unidades que têm se destacado pelo crescimento da demanda pelos produtos Viridian, os quais compartilharam suas experiências.

OPORTUNIDADE - Por sua vez, o gerente



Evento reuniu equipe técnica e dirigentes na Associação Cocamar

executivo comercial de Insumos, Geraldo Ganaza, anunciou o início de uma oportunidade de negócios para os produtores que ainda não complementaram a antecipação de suas aquisições de insumos para a safra de inverno 2023. Segundo ele, o cenário ainda é de volatilidade, em que os preços oscilam muito e há falta de produtos. “Em relação ao mercado de defensivos, percebe-se um falso sentimento de normalidade”, advertiu, lembrando os fechamentos ocorridos na China, os congestionamentos logísticos nos âmbitos interno e externo, os baixos níveis dos estoques e o maior consumo no mundo, o que cria incertezas.

ESPAÇO PARA CRESCER - Para o vice-presidente de Negócios da Cocamar, José Cícero Aderaldo, é bastante elevada

a dispersão do desempenho dos produtores, de uma forma geral, o que indica haver muito espaço para o seu crescimento a partir do aumento da produtividade, algo que eles podem conquistar com o uso dos produtos Viridian, “uma solução que está em casa, ou seja, na sua cooperativa”.

RENTABILIDADE - Completando, o superintendente de Negócios, Anderson Bertolleti, mencionou que “tudo o que a Cocamar faz para os seus cooperados, tem como objetivo proporcionar a eles a oportunidade de que ganhem mais dinheiro”. Pelos resultados alcançados com os experimentos dos foliares e adjuvantes Viridian na safra 2021/22, não há dúvida, segundo ele, de que esse é o caminho.

Viridian Super Atmos tem excelente aceitação

Na mesma oportunidade, foi feito o lançamento do novo produto, o Viridian Super Atmos, um fertilizante foliar de nutrição especial, com carbono orgânico, para ser aplicado na fase de florescimento da soja, após o glifosato, oferecido em embalagem de 20 litros.

Segundo o gerente comercial de Insumos, Tiago Palaro, nos experimentos realizados a entrega desse novo produto superou em muito a

concorrência. Com base nesses resultados, a receptividade dos produtores tem sido expressiva, tanto que, em apenas duas semanas após o lançamento, já haviam sido comercializados mais de 80 mil litros.

“O reconhecimento da qualidade dos produtos oferecidos ao mercado pela Cocamar se soma à confiança dos produtores na cooperativa”, afirma Palaro. Mesmo sendo um negócio recente - a indústria de ferti-

lizantes começou a operar em meados de 2020 - nos últimos três anos mais de 150 milhões de reais em produtos foram adquiridos e aplicados pelos produtores, com resultados iguais ou superiores aos das marcas mais tradicionais do mercado.

A linha Viridian é formada por 18 produtos, no total, sendo 14 fertilizantes foliares, 3 adjuvantes e 1 óleo natural.





Inovação está no DNA da Cocamar

Cooperativa está entre as 100 mais inovadoras do Brasil no Uso de TI, além de marcar presença nos principais rankings relacionados ao tópico

A inovação está no DNA da Cocamar e, a cada ano, a presença da cooperativa nos principais rankings relacionados às empresas mais inovadoras do país, só confirma essa realidade. Em 2022, por exemplo, depois de obter a primeira colocação no segmento cooperativas do Prêmio Empresa Inovadora, que fez parte do Viasoft Connect, a Cocamar acaba de conquistar outro importante reconhecimento nessa área.

DESTAQUE - No dia 4/8, a IT Mídia divulgou a aguardada lista das 100 Empresas Mais Inovadoras do Brasil no Uso de TI e a cooperativa não apenas manteve a tradição de figurar com destaque no levantamento que reúne as principais corporações dos mais diversos setores, como se destaca entre as 12 primeiras colocadas.

CONQUISTA - Para a gerente executiva de TI e Gestão da Cocamar, Paula Rebelo, “só o fato de permanecer no concorrido ranking das 100 empresas



mais inovadoras em nível nacional, já seria motivo de júbilo, mas estar entre as 12 primeiras colocadas é algo que valoriza ainda mais os esforços da cooperativa de continuar inovando”.

PLANEJAMENTO - Tal distinção atende também, segundo ela, ao planejamento estratégico da cooperativa, que prevê a inovação como forma de manter a competitividade da organização e um crescimento sustentável.



Jovens têm módulo sobre finanças e área jurídica

O Programa Jovem + Agro Cocamar promoveu mais uma etapa na preparação de jovens cooperados, bem como familiares de produtores associados à cooperativa, para a gestão dos negócios. Realizado no dia 13/7, o módulo teve como foco as áreas financeira e jurídica, sendo as aulas ministradas pelo gerente executivo financeiro Guilherme Valente Neto e a advogada Cristiane Tomiazzi, ambos da cooperativa.

AULAS - Com Guilherme, os participantes conheceram um pouco mais sobre finanças, investimentos, toma-

das de decisão levando em conta custos de operações financeiras e mercado de ações. Já Cristiane discorreu sobre contratos comerciais e financeiros, garantias, títulos de crédito, procurações, certidões e processo sucessório.

CAPACITAÇÃO - “Eles fizeram muitos questionamentos e o aproveitamento, em resumo, foi muito bom”, comenta o analista de Cooperativismo, Wellington Costa Martins. O programa visa a capacitar o público jovem, da faixa entre 16 e 27 anos, para que tenham subsídios e autonomia no campo, além



de desenvolver novas lideranças para participação na cooperativa.

O objetivo é capacitar o jovem para que tenha subsídios e autonomia no campo



Entrega técnica virtual de maquinário

A prática inovadora tem a proposta de garantir mais afinidade com um número maior de pessoas e padronizar as informações

Pela primeira vez, a Cocamar Máquinas/Concessionária John Deere promoveu de forma virtual uma entrega técnica de maquinários, direcionada a compradores de colheitadeiras do modelo S550.

CAMBÉ - Dia 29/7, o treinamento presenciado por clientes que se encontravam na loja de Cambé, foi transmitido por meio do canal da concessionária no Youtube para ser acompanhado, também, por produtores das filiais de outras regiões.

PADRONIZAR - A prática tem a proposta de “garantir mais afinidade com

um número maior de pessoas e também para padronizar as informações”, explicou o superintendente da Cocamar Máquinas, Arquimedes Alexandrino.

VER E REVER - Com o vídeo, que vai ficar disponível por seis meses, o comprador tem a oportunidade de ver e rever as orientações quantas vezes quiser, sendo que, posteriormente, técnicos da concessionária se deslocarão até as propriedades para fazer as regulagens e ajustes das colheitadeiras.

PERFORMANCE - As informações visam a orientar o cliente a ter a melhor performance possível com sua máquina, des-



taçou o gerente Corporativo de Pós-Vendas, Heliotérico de Moraes. “O treinamento é importante para inibir a ocorrência de eventuais problemas”, disse.

DICAS - As orientações foram prestadas por André Rondoni, instrutor certificado John Deere, que abordou, entre vários outros itens, dicas para otimização de colheita, funcionalidades do maquinário e uma imersão nas tecnologias

embarcadas na colheitadeira S550.

ESTRUTURA - Sediada em Maringá, a Cocamar Máquinas/Concessionária John Deere, conta com filiais em Apucarana, Cambé, Cornélio Procópio e Andirá (norte do Estado), Ivaiporã (centro norte) e Paranavaí (noroeste), com lojas express em São Jorge do Ivaí e Querência do Norte (noroeste) e São Pedro do Ivaí (centro-norte).

Empresárias rurais conhecem a Cocamar Máquinas

Um grupo formado por empresárias rurais de vários municípios das regiões norte e noroeste do Paraná, interessadas na constante evolução tecnológica, foi recebido dia 18/7 na Cocamar Máquinas/Concessionária John Deere, em Maringá. Elas conheceram o funcionamento do Centro de Soluções Conectadas (CSC), onde ouviram explicações sobre a praticidade e os benefícios de conduzir seus negócios utilizando a conectividade das máquinas e a agricultura digital.

RENTABILIDADE - “Ficamos muito honrados com essa iniciativa”, comentou o superintendente da Cocamar Máquinas/Concessionária John Deere, Arquimedes Alexandrino, em sua saudação às visitantes. Segundo ele, “as tecnologias estão disponíveis e são indispensáveis para que se trabalhe com rentabilidade”.

PROGRAMAÇÃO - Bruno Trosdorf, supervisor de Agricultura de Precisão da Cocamar Máquinas, comentou que o grupo de produtoras atendeu prontamente a um convite formalizado pela concessionária, que estruturou a programação. A apresentação do CSC e dos serviços oferecidos aos produtores foi feita pelo supervisor André Aguilera.

Entre vários outros pontos, ele destacou que as áreas de cada produtor são mapeadas para a gestão de recursos com correção e adubação, enquanto a operação das máquinas é acompanhada em tempo real pela concessionária.

EFICIÊNCIA - Se as máquinas, eventualmente, apresentam alguma intercorrência, as informações são comunicadas imediatamente aos proprietários, buscando-se assim a maior eficiência possível. Hoje, mais de 80% dos atendimentos prestados pela concessionária são remotos, o que, entre outros benefícios, proporciona agilidade nos serviços e economia do tempo.

MOMENTO - “O setor vive um momento crucial, de transição de um modelo para outro, em que a conectividade faz toda a diferença”, comenta Bruno Guidi, gerente corporativo de Agricultura de Precisão da Cocamar Máquinas.

DIA PRODUTIVO - Para Carla Sanches Rossato, de Sertãozinho, que integra o grupo e está à frente de propriedades em vários municípios do norte do estado, “o dia foi super produtivo, é uma realidade com a qual já estamos trabalhando



e funciona muito bem”, enfatizando ser muito bem atendida pela equipe da concessionária. “Já estamos 100% conectados, pulverizador, plantadeiras, colheitadeiras, tratores. Foi daí que vi a necessidade de levar esse conhecimento para as demais, por causa da soma de resultados positivos que estamos tendo. Elas podem empregar isso em suas propriedades e ter uma grande melhoria”, comentou a empresária.

PRODUTIVIDADE - Carla afirmou ainda que “Diante dos desafios, há a necessidade de buscar um aumento de produtividade e não vejo como conseguir isso sem investir em tecnologias. É por meio das tecnologias que conseguimos aproveitar melhor o investimento que fazemos na terra e, em um conjunto de fatores, al-

cancar também maior sustentabilidade”.

CONHECIMENTOS - Na visão de Mari-luce Teixeira de Anchieta, de Astorga, o dia foi uma oportunidade para ampliar conhecimentos e, segundo ela, o trabalho com o CSC da concessionária “gera benefícios em forma de sustentabilidade financeira e ambiental para os produtores, além de otimizar o tempo”.

OUTRA PARTICIPANTE - Tânia Celestino, de Ivatuba, conta que foi “um dia de muito aprendizado, de estabelecer e fortalecer a conectividade campo/ tecnologia, otimização do tempo, ganho ambiental, no uso da semente, adubos, defensivos e combustível, reduzindo o custo de produção e com isso o aumento da produtividade”.



Cocamar investe no mercado de energia solar

Com uma equipe especializada, fornece todos os tipos de equipamentos para cogeração de energia e presta serviços de instalação

A Cocamar Energia é o mais novo braço de negócios da Cocamar. Em parceria com a empresa Weg, líder no mercado e pioneira no fornecimento de soluções em energia fotovoltaica para o mercado brasileiro, a cooperativa passa a oferecer aos produtores rurais a opção de adquirir e montar em suas propriedades um sistema de energia solar de qualidade, com a garantia da Cocamar, promovendo uma economia de até 95% na conta de luz. O mesmo sistema é oferecido também para residências, comércios e até sistemas completos para grandes empresas e fábricas.

ESPECIALIZADA - Com uma equipe especializada, a Cocamar Energia não só fornece todos os tipos de equipamentos para cogeração de energia, mas também presta serviços de instalação, contando para isso com a equipe de integradores cinco estrelas da Weg, atendendo em toda a área de ação da Cocamar no norte e noroeste do Paraná, sul do Mato Grosso do Sul e oeste de São Paulo.

QUALIDADE - “Os módulos são extremamente duráveis, com garantia que ultrapassa 25 anos. E com a Cocamar, a pessoa interessada conta com toda comodidade na instalação e o melhor

suporte técnico. Os orçamentos são personalizados, conforme perfil de cada consumidor, com custos variando de acordo com o consumo e a geração estimados”, afirma o gerente Comercial de Insumos Renan Wilson Caetano.

CONDIÇÕES ESPECIAIS - Além da possibilidade de financiamento em instituições financeiras e no Plano Safra, os cooperados da Cocamar contam com condição de pagamento facilitada. Os produtores interessados podem entrar em contato com a sua unidade e falar com um dos especialistas da cooperativa.

TAXAÇÃO - Renan lembra que o momento de instalar um sistema de cogeração de energia solar é agora. A principal regra da nova lei de energia solar diz respeito ao pagamento de

uma taxa, a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição, que altera a composição da conta de luz e é conhecida como “taxação do sol”. Quem gera energia solar passa a pagar pelo uso da infraestrutura disponibilizada pela distribuidora nos períodos em que não há geração simultânea. Os que adquirirem o sistema depois de 5 de janeiro de 2023 serão incluídos na nova regra e os que já estiverem com o equipamento instalado é livre de taxaço até 2045.

COMO FUNCIONA - Durante o dia, a luz solar é captada pelos módulos e convertida no inversor fotovoltaico em energia elétrica. Caso a energia não seja toda consumida, o excedente é enviado a rede, gerando créditos. Durante a noite a energia que foi enviada a rede pode ser utilizada no consumo.



Telhas metálicas



Telhas com isolamento térmico



Viga para estrutura de galpões e aviários



Estrutura para painéis de usina solar

Excelência e agilidade para a obra do seu negócio.

Peça seu orçamento:

(44) 3261-2200

(44) 99961-9718

www.biazam.com.br

BIAZAM
TELHAS E PERFIS METÁLICOS



Mercado de seguros deve respeitar requisitos de sustentabilidade

Em agosto, entra em vigor a norma da Susep que exige a criação de políticas ESG e publicação de relatório anual de sustentabilidade, entre outras ações ambientais

O mercado de seguros precisará investir mais em sustentabilidade para respeitar novos requisitos de regulamentação do setor que foram criados pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). A novidade consta na Circular 666/22, publicada no dia 29 de junho.

COMPROMETIMENTO - O principal objetivo da norma é avaliar o comprometimento das empresas com as causas ambientais e fomentar a mitigação dos riscos climáticos. A Susep quer estimular ações que nomeia como "ASG" (Ambiental, Social, Governança), sigla equivalente ao termo inglês "ESG" (Environmental, Social and Governance). Entre as medidas, a Susep exigirá que cada empresa crie uma política de sustentabilidade, que deverá ser reavaliada a cada três anos, e publique relatórios anuais de sustentabilidade.

IMPACTO - A Circular, que entrou em vigor no dia 1º de agosto, vai impactar na atuação de seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores locais. No entanto, a mudança foi recebida com tranquilidade na FF Seguros pois a seguradora já está investindo em sustentabilidade, com iniciativas alinhadas às estratégias de transformação digital da companhia.

SUSTENTABILIDADE - A unidade de agronegócios da seguradora se destaca como um case de sucesso na gestão de riscos climáticos, adotando ferramentas que possibilitam monitorar a previsão climática, o andamento das safras e performance das áreas seguradas. "A sustentabilidade está na nossa frente de ação nos últimos anos.

Vamos integrar tecnologias e acelerar a transformação digital para nortear as nossas estratégias e potencializar o propósito ambiental", diz o gerente comercial de agronegócio da FF Seguros, Diego Caputo.

EQUIPE DEDICADA - De acordo com o superintendente de agronegócio, Guilherme Frezzarin, a FF Seguros tem uma equipe dedicada ao tratamento e análise de dados. "Trazemos insumos das propriedades, histórico de cultivo, cadastro territorial dos segurados, qual é o comportamento do produtor na propriedade, entre outras informações. Com tudo isso, conseguimos avaliar a adequação ambiental, social e de governança", explica.

BRAIN - Um exemplo das tecnologias utilizadas atualmente pela FF Seguros é a ferramenta Brain, fornecida pelo Serasa, que foi customizada em parceria com a seguradora para aperfeiçoar os processos de subscrição. A tecnologia entrou em operação na safra de inverno do milho safrinha 2021/22 e permitiu otimizar o mapeamento das áreas seguradas. "A ferramenta veio para nos ajudar na captura das informações de geolocalização de propriedades e melhorar a gestão delas. O Brain mapeia as áreas com maior precisão e agilidade, evita erros e sobreposições de áreas, facilita a produção de croquis e minora fraudes. Conseguimos ter uma resposta para análise de riscos e tomar decisões de subscrição de maneira mais rápida", conta Frezzarin.

AGILIDADE - Além da precisão na captura dos dados, Frezzarin destaca a celeridade no processo. "Antes, a análise de subscrição podia demorar até uma



hora para mapear as áreas. Hoje em dia, a captura de geolocalização ocorre automaticamente e temos uma prévia da proposta com os dados técnicos em minutos, o que permite também fazer análises de subscrição em lote de áreas", revela o superintendente. A ferramenta, utilizada atualmente para o seguro agrícola, será expandida para uso em toda a unidade de agronegócio em 2023, beneficiando o seguro pecuário e outras modalidades.

INTELIGÊNCIA - Segundo Frezzarin, a partir de agora a FF Seguros vai investir ainda mais em inteligência de negócios em seguros, para automatizar cálculos de risco e melhorar os controles internos. "A transformação digital colabora para melhorar a política de compliance e nos prepara para absorver riscos de catástrofes. O agro é a unidade que está mais suscetível às intempéries, então precisamos monitorar o clima e a produção dos nossos segurados para prever problemas", afirma ele.

PLATAFORMA - Os dados coletados durante a subscrição são tratados para integrar a plataforma de monitoramento de safras da FF Seguros, desenvolvida em parceria com a empresa de tecnologia Farmers Edge. A plataforma consegue conectar imagens de satélites e dados climáticos de cada região segurada, otimizando ainda mais o atendimento ao produtor e possíveis processos de sinistro.

TRANSPARÊNCIA - "Temos estações meteorológicas e fazemos um dossiê de cada propriedade segurada e região. Isso ajuda muito a eliminar riscos não cobertos e ter um melhor controle da capacidade de distribuição espacial do seguro. Pretendemos criar também um dashboard de gestão para integrar os corretores e permitir que eles possam acompanhar o fluxo de monitoramento do seguro. A proposta é trazer mais transparência para a cadeia e melhorar a qualidade das operações", diz o superintendente.

Trifluralina Nortox Gold

Acabe com o capim amargoso



Atenção: Produto perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Antes de armazenar ou utilizar este produto, leia atentamente e siga todas as recomendações do rótulo, da bula e da receita. Destine corretamente as embalagens vazias. Use equipamentos de proteção individual e mantenha este produto longe do alcance de menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob receituário agrônomico.

trifluralina gold
NORTOX



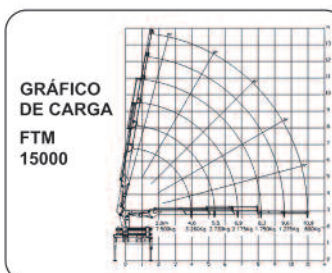
FORTMAQ

www.fortmaquindastes.com.br

ggomes@fortmaquindastes.com.br

GUINDASTES

Somos especialista na fabricação de guindastes hidráulicos e temos um modelo desenvolvido especialmente para o setor do agronegócio



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
MOMENTO DE CARGA ÚTIL	15000 Kgfm
PRESSÃO MÁXIMA DE TRABALHO	200 bar
CAPACIDADE DO RESERVATÓRIO DE ÓLEO	90 litros
PESO DO EQUIPAMENTO	2530 Kg
QUANTIDADE DE LANÇAS HIDRÁULICAS	3
QUANTIDADE DE LANÇAS MANUAIS	2
CAPACIDADE MÁXIMA AO ALCANCE MÁXIMO	800 Kg
CARGA MÁXIMA A 4,6m	3260 Kg
ALCANCE HIDRÁULICO HORIZONTAL	8,3 m
ALCANCE MANUAL HORIZONTAL	10,9 m
ALCANCE HIDRÁULICO VERTICAL	11 m
ALCANCE MANUAL VERTICAL	13,5 m
LARGURA EM POSIÇÃO DE TRANSPORTE	2,45 m
COMPRIMENTO EM POSIÇÃO DE TRANSPORTE	0,83 m
LARGURA COM ESTABILIZADORES ACIONADOS	4,95 m
ÂNGULO DE ELEVAÇÃO DA LANÇA	80°
ÂNGULO DE GIRO	360°
ESPAÇO OCUPADO PARA MONTAGEM	1,1 m
PBT MÍNIMO PARA INSTALAÇÃO	11 ton

(44) 3801-1622

Pioneiro Paschoal Lourenceti 640 - Parque Industrial II - Maringá PR

Sicredi União PR/SP registra alta procura por linha BNDES

Para garantir os recursos no novo Plano Safra, produtores devem antecipar projetos de investimentos nas 111 agências da cooperativa no Paraná e em São Paulo

Em cerca de 20 dias, a Sicredi União PR/SP reservou mais de R\$ 150 milhões de crédito do Plano Safra 2022/2023 via BNDES. As linhas foram disponibilizadas para os produtores desde 11 de julho e até o fim do mês a cooperativa tinha contratado 535 operações. A expectativa é que até o fim do ano sejam concedidos R\$ 290 milhões, contemplando mais de mil projetos.

INOVAGRO - Entre os associados que recorreram ao crédito está Aparecida Casado, de Itaguajé/PR. Produtora de leite e dona de um aviário, onde toda a família trabalha, ela emprestou recursos pela linha Inovagro para a construção de um segundo aviário, automatizado, para 42 mil frangos. Ela terá três anos de carência para iniciar o pagamento das parcelas, um prazo bem-vindo, já que o primeiro aviário também foi financiado na cooperativa e faltam dois anos para quitá-lo. Em oito meses o aviário estará pronto e concretizará o sonho da família, que há três anos planeja aumentar a produção.

ANTECIPE - O gerente de Desenvolvimento Agro da Sicredi União PR/SP, Vitor Pasquini, recomenda que os produtores antecipem os projetos de investimento para que tenham acesso aos recursos. Na safra anterior, no ciclo 2021/2022, os recursos esgotaram dois meses após o lançamento do plano. "Em cada ciclo os recursos se esgotam mais cedo por terem condições mais atrativas, como taxas e prazos. Em menos de 20 dias algumas linhas já estão esgotadas, como ABC (demais finalidades), Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), Prodecoop, Pronamp e

Proirriga. A recomendação é que os associados procurem rapidamente nossas agências", diz Pasquini.

LINHAS DISPONÍVEIS - Ainda que os recursos de algumas linhas tenham esgotado, estão disponíveis linhas como Moderfrota (compra de tratores, implementos, colheitadeiras e máquinas agrícolas); Inovagro (automação, adequação e construção de instalações para avicultura, aquicultura e outros tipos de produções); aquisição de computadores, equipamentos e softwares; aquisição de sistemas de energia alternativa; implantação de estação meteorológica; entre outros.

REPASSADOR - O sistema Sicredi é o segundo maior repassador de crédito rural entre todas as instituições financeiras brasileiras, sendo que no Pronaf ocupa a primeira posição. Isso é resultado de uma longa parceria com os produtores, afinal o sistema tem 120 anos e a Sicredi União PR/SP, que é a maior cooperativa do Sicredi, tem 37 anos de atuação, com início justamente quando um grupo de pequenos produtores a constituiu. Hoje todas as 111 agências da cooperativa no Paraná e São Paulo contam com especialistas em agronegócio, e devido a esse trabalho é referência para o BNDES pelo volume de repasses.

PLANO SAFRA - Lançado em 29 de junho, o Plano Safra 2022/23 disponibilizará R\$ 340,88 bilhões, 36% mais que no ciclo anterior. A Sicredi União PR/SP tem à disposição R\$ 6 bi em crédito pré-aprovado para a próxima safra, sendo que projeta conceder R\$ 2,5 bi em cerca de 10 mil



Aparecida Casado: construção do segundo aviário

operações. Se isso se concretizar, será um recorde. Os recursos são para custeio, comercialização, industrialização e para investimentos.

RECURSOS - Os recursos são divididos em três públicos: Pronaf (agricultura familiar), Pronamp (médio produtor) e demais produtores. Pelo Pronaf, a taxa varia entre 5 e 6% ao

ano e até R\$ 250 mil em crédito. Pelo Pronamp, os juros são de 8% ao ano e até R\$ 1,5 milhão de empréstimo. Para os demais produtores, a taxa é de 12% ao ano, com até R\$ 3 milhões em financiamento. Há também linhas com fontes de recursos livres, não havendo limite de financiamento. Os associados devem estar com o cadastro atualizado.



Nishimori visita região e presta contas

Cooperativista e ligado ao agronegócio, o deputado federal em seu terceiro mandato, Luiz Nishimori (PSD), que representa mais de 200 municípios do Paraná na Câmara Federal, visitou a região para prestar contas de seu trabalho que tem como foco a agricultura, saúde, educação, infraestrutura e qualidade de vida da população, falando sobre os projetos que tem desenvolvido.

PROJETOS – Com cerca de 150 proposições de 2019 a 2021 entre projetos, requerimentos e indicações, Nishimori citou que é o autor do Plano Nacional de Industrialização, que estimula a produção nacional de insumos agrícolas e fertilizantes, dos quais o Brasil possui fontes abundantes, mas ainda importa a maior parte do que consome; da Lei Magó, de incentivo à luta contra o feminicídio e discriminação de gênero; do Projeto para a Prorrogação de Crédito Rural, beneficiando aos produtores que enfrentarem dificuldades finan-

ceiras devido às adversidades climáticas, pragas ou problemas de mercado; e do Programa Nacional de Incentivo da Horta Residencial e Comunitária, para contribuir com a economia doméstica.

ALIMENTO MAIS SEGURO - Outros importantes projetos destacados pelo deputado são a Lei do Alimento Mais Seguro, visando garantir não só a qualidade e segurança alimentar, mas aumento de produção, redução de custos e transparência na aprovação de moléculas de defensivos agrícolas mais seguras; e o Projeto Maringá Capital do Associativismo, incentivando essa forte cultura cooperativista e associativista que distingue a cidade e que tem contribuído para o desenvolvimento regional.

RECURSOS - Para Maringá, Nishimori disse que já destinou diversas emendas de orçamento com recursos do governo federal, somando mais de 600 milhões

de reais. Entre as obras beneficiadas estão a revitalização do Parque Alfredo Nyffeler, de 10 milhões de reais, em parceria com a Prefeitura de Maringá; a ampliação e revitalização da pista de pouso e outras melhorias do aeroporto, orçado em 120 milhões; o Contorno Sul Metropolitano, com 456 milhões de reais provenientes de recursos da Bancada Federal do Paraná; e a segunda perna dos viadutos sacis no Contorno Norte, de 16,9 milhões de reais do governo federal.

MAIS - Isso sem falar em recursos destinados a agricultura e saúde: um milhão de reais para as associações de produtores de várias comunidades, 5,5 milhões de reais para a Santa Casa, 100 mil reais para a compra de incubadoras neonatais do Hospital Universitário de Maringá, 160 mil para a aquisição de equipamentos de proteção respiratória ao Corpo de Bombeiros e 54 milhões de



reais em recursos do governo federal para a Prefeitura de Maringá investir em ações de Combate à Covid-19.

INFORMAÇÕES - A Cocamar tem incentivado seus cooperados a buscarem informações sobre os candidatos às próximas eleições, a fim de conhecerem seu trabalho e fazerem suas escolhas de forma consciente.

IRRIGAÇÃO É O NOSSO NEGÓCIO HÁ 30 ANOS

Em Parceria com a COCAMAR desde outubro de 2020 levamos aos cooperados os Pivos ZIMMATIC by LINDSAY que são construídos para durar porque são projetados com a maior precisão necessária para mante-los operando muitos anos.



Sistema FieldNet, gerenciamento remoto do sistema de irrigação



HIDRO SISTEMAS
EFICIÊNCIA EM ÁGUA E ENERGIA

Av. Brasil, 6942
Maringá | PR
(44) 3262-1412
99115-2569



Mais informações
acesse o QRCode

Lembranças da nossa história

Por André Luiz Botelho Eugenio

No dia 2 de julho foi comemorado internacionalmente o Dia do Cooperativismo. A data motivou inúmeras ações pelas cooperativas do Brasil e do mundo, e não foi diferente aqui em nossa casa. A Cocamar celebrou o momento com uma semana inteira promovendo interações com cooperados e colaboradores em cada uma de suas 97 unidades operacionais.

Para seguirmos construindo um caminho de sucesso dentro do modelo cooperativista, é importante que saibamos como tal iniciativa chegou até o território brasileiro, seu desenvolvimento até a consolidação de um trabalho executado dia após dia. Você conhece a história do cooperativismo no Brasil? Então vamos juntos revisitar essa história!

O Cooperativismo floresceu para o mundo no ano de 1844, quando a primeira experiência neste modelo econômico foi documentada, na cidade de Rochdale (Inglaterra). A partir daí o que se observou foi uma sequência de iniciativas que se apoiavam no exemplo dado pelos trabalhadores da cidade inglesa: cooperação mútua como alternativa econômica viável para o desenvolvimento.

Nas terras tupiniquins a primeira experiência oficial de cunho cooperativista foi realizada pela Sociedade Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto, estado de Minas Gerais, no ano de 1889. Tratava-se de uma cooperativa de consumo com foco em produtos agrícolas, assim como a experiência observada na pioneira Rochdale.

Novos exemplos passaram a ser ob-

servados em outros estados brasileiros, tais como Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. Este último registrou talvez a experiência mais significativa para o cooperativismo nacional, pois firmou suas raízes ainda em 1902, quando o padre suíço Theodor Amstad fundou a primeira cooperativa de crédito do Brasil, inspirado em modelos trazidos do velho continente.

Nascia no Rio Grande do Sul a Sociedade Cooperativa Caixa de Economia e Empréstimos de Nova Petrópolis, uma iniciativa que percorreria gerações para se manter em atividade até os dias atuais, sendo hoje denominada Sicredi Pioneira.

Amstad percorreu outras cidades do interior do Brasil ajudando os produtores locais a se organizarem, surgindo desse modo novas comunidades cooperativas que tinham o intuito de solucionar problemas relacionados principalmente ao consumo, crédito, produção e educação. Em função de sua importância, Theodor Amstad seria considerado o Patrono do Cooperativismo Brasileiro conforme a lei nº 13.926/19 de 6 de dezembro de 2019.

Passaram-se quase 70 anos até que o cooperativismo brasileiro conquistasse sua primeira entidade representativa: em 2 de dezembro de 1969 foi criada a Organização das

Cooperativas Brasileiras (OCB). Dois anos depois, a Lei nº 5.764/71 disciplinou a criação de cooperativas com a instituição de um regime jurídico próprio, sofrendo ajustes com a homologação da Constituição de 1988, adequando a legislação vigente às necessidades dos associados.



SEMENTE MULTIPROTEGIDA GERA MULTIBENEFÍCIOS.

- Semente protegida desde o início

- Fungicida para tratamento de sementes

- Amplo espectro
- Alta performance

- Baixa dosagem
- TS na fazenda e TS Industrial

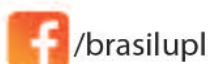
FUNGICIDA


Vitavax[®]

THIRAM 200 SC

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**


upl-ltd.com/br


Classificados

Máquinas



VENDO COLHEITADEIRA Massey Ferguson 1986, cabinada, modelo 3640, valor a combinar. TROCO por Colheitadeira Advanced 56-50. Tratar pelo fone 43 99139-0231.

VENDO COLHEITADEIRA Massey Fergusson 56-50, não cabinado, ano 1985-B, em bom estado de conservação, revisão em dia, lataria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original da Massey Fergusson ano 1993. Valor: R\$ 40.000,00. Contato com Gilmar pelo fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

VENDO Colheitadeira SLC- JOHNDEERE 1175, Tratar pelo fone: 43 99152-9861.

Outros



VENDO CASA NOVA, em Floresta, Valor R\$ 145.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/Denise Kobata 44 99917-0742.

VENDO CASA em Mandaguaçu, de material, aprox. 70m², na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

VENDO Caminhão Mercedes 1113, motor 1313 NOVO, trucado, cor verde, 10 pneus novos, ano 1968, cabine alta. TROCO por colheitadeira Advanced 56-50. Tratar 43 99139-0231.

ALUGO BARRACÃO novos de 299,99 m² cada, conjugados, na Av. Américo Belay (Maringá-PR), próximos ao contorno norte, com 2 banheiros, 1 cozinha, cerca elétrica, iluminação. R\$ 2.900,00 mensais + IPTU (cada barracão). Tratar 44 3226-1720.

VENDO Imóvel de dois andares em Londrina-PR, com 1260 m² de área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788 ou 43 99997-2126.

VENDO Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lazaro Tusco.

VENDO OU TROCO FIAT Strada Trekking 1.6 completa, ano 2014, com 88.000 km, na cor branca. R\$ 40.000,00. Tratar com Marcelo Carrara 43 99875-4663.

VENDO OU TROCO APARTAMENTO de 03 quartos, sala, cozinha e banheiro, com área de serviço e garagem para 01 carro. Área útil do imóvel 70 mts². Rua Botafogo 409, próximo ao Cesumar. Preço à combinar, Troco por imóvel em Jaguapitã - PR. Falar com Marcelo Sandoli no telefone (43) 99961-6291.

VENDO Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

VENDO Lona de algodão, usada uma vez, conservada, no tamanho de 12 metros x 8 metros no valor de R\$ 3.000,00. Tratar no fone (44) 3263-4445 ou 99914-4445.

Propriedades



VENDO CHÁCARAS rurais de 20.000 m² cada. Estão localizadas em Sarandi, na estrada Santa Fé, Km 10, são próximas do fundo da estância Zauna. Em uma das chácaras eu aceito implementos agrícolas em bom estado no negócio. Para mais informações ligue. (44) 99860-7737 com Maria José.

VENDO CHÁCARA com 82.764m², na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

VENDO SÍTIO com 58.4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires, Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças de alimentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, Área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso - 06 arames). Tratar com Caroline - Araruna/PR - (44) 3562-1196.

VENDO SÍTIO de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

VENDO PROPRIEDADE em Jaguapitã-PR, com 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar com João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

ARRENDAMENTO de terras, 64 alqueires na cidade de Tapejara/PR, próximo da Unidade de Cianorte; Fazenda Pau-Marfim; Cultura fica a critério do arrendatário. Valor à Combinar, Tratar com Osvaldo Hamnosuke Suzuki (44) 3354 0850 ou (44) 99713 0520

PARCEIRA FAZENDA em Paranacity-PR. Área de 15 alqueires ao redor (não para soja). Com 4 casas, 4 barracões (o maior com 800m²), todos com piso de concreto, luz trifásica, água encanada e poço artesiano, lavador de caminhões, curral, entre outras benfeitorias. Parceiro para criação de carneiro, codorna, cabritos, galinha poedeira caipira ou outros animais. Plantar laranja, mogno ou colorau. Tratar (44) 99972-0804.

VENDO SITIO na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

Equipamentos



PLATAFORMA DE MILHO SLC 4 linhas ano 93, Valor a combinar. Tratar com Paulo Roberto da Silva, fone 43 99966-4582.

PULVERIZADOR DE LARANJA, (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

ESPARRAMADOR ICOMAGRI no valor de R\$ 10.000,00 e um **PULVERIZADOR JACTO** 600 Litros no valor de R\$ 15.000,00. Tratar com Vanderley Sanches 043 99616-8515.

Cooperado, esse espaço é seu. Para anunciar, solicite ao gerente de sua unidade.

O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar, falecidos entre 20/06/2022 e 20/07/2022



Aparecido Bulla

★ 01/08/1943 † 24/12/2021

Cooperado da Unidade de Maringá desde 24/07/2019

Albertina Maria Cremm

★ 05/08/1929 † 16/02/2022

Cooperada da Unidade de Maringá desde 20/10/2009

Geraldo Bertoluci

★ 18/11/1940 † 23/05/2022

Cooperado da Unidade de Warta desde 07/07/2010

Ivo Reineri

★ 05/09/1950 † 13/06/2022

Cooperado da Unidade de Warta desde 19/07/2010

Alexandre de Souza Dias

★ 28/12/1953 † 18/06/2022

Cooperado da Unidade de Jaguapitã desde 19/07/2010

Mariana A. da Silva de Santana

★ 30/11/1963 † 28/06/2022

Cooperada da Unidade de Rancho Alegre desde 21/11/2019

Benedito Ferraz A. Prado Jr

★ 23/12/1956 † 29/06/2022

Cooperado da Unidade de Maringá desde 16/04/2014

Valdemar Calvo

★ 04/12/1948 † 06/07/2022

Cooperado da Unidade de Ourizona desde 26/03/2004

João Batista do Amaral

★ 22/01/1955 † 07/07/2022

Cooperado da Unidade de Atalaia desde 01/02/2013

Jacomo da Silva Perdomo

★ 17/04/1950 † 17/07/2022

Cooperado da Unidade de São Jorge do Ivaí desde 18/04/2022

Carlos Vicente Junior

★ 05/04/1959 † 17/07/2022

Cooperado da Unidade de Santa Cecília do Pavão desde 25/03/2015

Aparecida Vinhaes Banhos

★ 26/12/1936 † 20/07/2022

Cooperada da Unidade de Terra Boa desde 28/11/2017



ARRENDAMENTO OU FAÇO PARCERIA

Propriedade com 15 alqueires em Paranacity/PR, com 4 casas e 4 barracões reformados, luz trifásica, água encanada e poço artesiano. Ideal para criar carneiro, cabrito, galinha poedeira caipira, bezerros, etc. Plantar laranja, mogno, colorau, cogumelo, pimenta, etc. Vamos fazer uma parceria? (44) 99972-0804. Se der certo poderemos aumentar mais 12 alqueires.



Piscicultura PIRACEMA Produção de Alevinos

3263-4445
99914-4445

CRIAR PEIXES É NOSSA PAIXÃO

Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.

Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR



RECICLAR É PRECISO
IN/PAR
EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE

cinfer

CATRACAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME
DOBRADIÇAS • CORREDIÇAS • TRINCOS
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS

Rua Pion. Victório Marcon, 466
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL
☎ 44 3027-2288 ☎ 0800 602 2288

www.cinfer.com.br
@cinferoficial
/cinferoficial



Do campo até o destino, sua carga sempre nas melhores

ROTAS

Sua logística nas mãos e volantes de quem conhece o caminho e conhece você. Confiança e segurança na direção certa.

Transcocamar
44 3218-3600 | 0800 704 4765

PASSATEMPOS

Encontre no quadro as palavras que definem as qualidades do seu pai.

As palavras estão escondidas na horizontal, vertical, sem palavras ao contrário.

MEU PAI É...

Amoroso

Forte

Inteligente

Corajoso

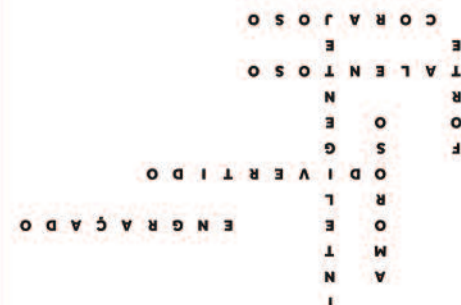
Talentoso

Divertido

Engraçado



Soluções para a caça palavras.



Para colorir!

Feliz
DIA DOS
Pais



CONSÓRCIO TOYOTA

NUNCA FOI TÃO FÁCIL REALIZAR O SONHO DE TER UM TOYOTA!

Juntos Salvamos Vidas.



VANTAGENS DO CONSÓRCIO TOYOTA



CASHBACK TOYOTA

Parte da sua carta de crédito volta pra você usar em acessórios e documentação para seu Toyota.



COMUNICAÇÃO DIGITAL

Todas as comunicações do Consórcio Toyota serão totalmente digitais.



CONCIERGE

Receba apoio e orientação para a etapa de faturamento do seu carro.



ATENDIMENTO HUMANIZADO

Conte com uma equipe de especialistas para tirar suas dúvidas sempre que preciso.

**SIMULAREMOS O MELHOR
PLANO DE CONSÓRCIO PARA
O SEU MOMENTO DE VIDA**

Acesse o qr code e saiba
mais pelo WhatsApp ->



Maringá

📍 Av. Colombo, 3669

☎️ (44) 3221-5000

Campo Mourão

📍 Rua Miguel Luís Pereira, 475

☎️ (44) 3068-3010

 **TOYOTA**

NOMA
MOTORS

📱 @nomamotors 🌐 nomamotors.com.br